

RICARDO SOARES
Ilustrações: Tânia Ricci



O BRASIL É FEITO POR NÓS?

19ª edição



*Em memória de Juvenal e Nilza,
meus pais. E a Ana Lúcia e
Ana Regina, minhas irmãs.
Juntos, minha família.*



Esta história aconteceu há anos. Estava começando a década de 1970, e o menino da história já cresceu. Anda cheio de preocupações do tipo: pagar as prestações da casa própria, não ficar nervoso no trânsito, não xingar a mãe do próximo, aguentar chefes chatos e se virar numa grande cidade.

Hoje, o menino da década de 1970, de alguma forma, tem saudade daquele tempo e quer lembrá-lo com os filhos de outras décadas.



Aqui em casa somos cinco. Eu, meu pai, minha mãe, minha irmã Clara e a Júlia, que é a caçula. A casa não é grande, e no meu quarto bate sol. Nele durmo com minhas duas irmãs e, à noite, quando mamãe e papai já estão dormindo, brincamos de contar história, de super-homem e de soltar pum.

Eu não ando muito bem na escola, principalmente em Matemática: as contas de dividir. Mas de Português eu gosto bastante, principalmente quando a gente conta história na classe.



Nossa casa tem um quintal com um pé de goiaba. Tem uma cachorrinha chamada Gini e um canarinho que até hoje não foi batizado. A cachorrinha faz xixi e cocô por tudo quanto é canto, e mamãe quer mandá-la embora. Não vamos deixar. Eu ganhei do meu amigo Valtinho quando ela era bem pequenininha, não sabia nem andar direito.

No quintal também tem algumas hortelãs pra fazer chá e uma planta que meu pai diz que é pra espantar mau-olhado. Por falar nisso, minha mãe sempre fala que dona Teresinha, aqui da casa ao lado, é invejosa e tem um mau-olhado que seca até roseira. Eu gosto dela porque, de vez em quando, me dá uns biscoitos japoneses ótimos.

Nossa casa, como eu já disse, não é grande. Tem dois quartos, uma sala, uma cozinha, um banheiro. Depois tem o quintal, um quartinho de empregada onde guardo os meus brinquedos e um banheirinho lá no fundo. Mamãe vive reclamando da cozinha porque não tem azulejo até o teto, o que engordura as paredes. Reclama também que a pintura do interior da casa está uma nojeira. Toda descascada e começando a mofar. Meu pai não liga porque acha que, tendo onde dormir, está bom. E ainda diz que não tem dinheiro pra mandar fazer reforma.

